

Dia Mundial do

Ambiente

Jun.

5

PORQUÊ ESTA DATA?

Esta data ficou definida pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1972, para marcar o início da Conferência de Estocolmo sobre Ambiente Humano. Desde aí, o dia 5 de Junho é comemorado todos os anos um pouco por todo o mundo

como um grito de alerta para o desrespeito constante a que o ambiente do nosso planeta está sujeito e para as alterações climáticas que estão a ocorrer.



1 Dia
para agir 



Pré-Escolar (3-5 anos)

Um rio com um rio desenhado no papel.

Propomos trabalhar a partir de um conto que nos ajude a despertar o respeito e a valorizar os rios, bem como a relação que as pessoas, os animais e as plantas estabelecem

com eles, em cada momento do seu trajecto. Tentamos alertar para as diferentes formas de vida que existem e como, com todas elas, podemos estabelecer relações de

cuidado. Ressaltamos a interdependência entre umas e outras e acentuamos a possibilidade de cada um realizar acções e compromissos que nos ajudem a estar melhor em

todas essas relações. Abordamos os temas em torno da amizade, tentando ver o rio como um amigo que se aprecia e, como tal, se cuida.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Objectivos

- Despertar sentimentos de respeito, valorização e empatia face à natureza.

- Descobrir a diversidade de pessoas e de elementos naturais como aspectos enriquecedores.

Materiais/Recursos necessários

- Papel de cenário com rio desenhado.

- Folhas de papel para desenhos e material de colorir.

Actividade

- Num grande pedaço de papel de cenário, estará desenhado um rio que vá de um lado ao outro do papel.

- Começamos por criar um ambiente tranquilo, com música relaxante (idealmente com sons de água), reforçando as sensações e percepções que produz a água do rio, no seu correr.

- Em primeiro lugar, apresentamos o rio desenhado no papel de cenário e explicamos aos alunos que vamos contar-lhes uma história e pedir-lhes ajuda. Caso se considere importante, podem ser mostradas algumas fotografias de rios aos alunos.

- Em seguida, conta-se a história "A amizade do rio":

A amizade do rio

Este é um rio com muitos amigos e amigas. É um rio que sabe muito porque, na sua viagem, passa por uma grande quantidade de povoações e de países. Às suas margens, chegam pessoas muito diferentes, que vivem e se comportam de maneiras muito distintas. Também passam por ali animais e plantas com quem o rio tem uma bela amizade.

Algumas pessoas vão tomar banho no rio, outras usam-no para viajar nos seus barcos... Para os crianças, o melhor do rio é nadar de uma margem à outra.

Várias pessoas fazem as grandes festas ao lado do rio, porque se tornaram amigo deles e querem sempre convidá-lo para esses dias.

Também há pessoas que se chegam ao pé do rio para chorar, quando têm alguma tristeza ou problema. O rio é especialista a ouvir as pessoas, por isso sabe muitas coisas.

No entanto, há quem diga que o rio também fala e conta muitas coisas incríveis, porque já viveu muitas aventuras. Apesar de ser forte e grande, às vezes o rio também chora e pede ajuda porque precisa de ser cuidado.

O rio não só conhece muita gente, como tem muitos animais a viver dentro ou perto de si. Em cada lugar do rio ou nas suas margens há espécies diferentes e, dentro dele, nascem vários animais aquáticos. O rio é amigo de todos eles.

Ainda encontra muitas plantas e paisagens, no seu caminho ou nas suas águas. O rio tem muita vida! Algumas árvores estão inclinadas para as suas águas porque adoram cumprimentar as plantas que estão escondidas na água mais profunda do rio, que é onde se sentem mais seguras.

Até as pedras mudam com a amizade do rio! Não acreditam? É verdade! O rio é tão amigo delas, acaricia-as tanto que, aos poucos, as vai transformando: ao princípio, as pedras mostram ser duras, mas logo que sentem as águas amigas do rio, começam a amolecer. Até a maior das rochas pode conseguir mudar a sua forma para ajudar a água do

1º Ciclo (6-9 anos)

Um rio com um rio desenhado no papel.

Propomos trabalhar a partir da imagem de um rio que passa por diferentes países, como forma de perceber que as acções de um país têm repercussões na saúde do rio

quando chega a outros países. Realçamos assim a interdependência que existe entre as acções de uns e outros. A dinâmica pretende pôr em destaque as consequências que

as acções individuais e colectivas têm na natureza e nos próprios países.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Objectivos

- Destacar a interdependência das acções dos diversos países e povos.

- Descobrir as capacidades que temos para melhorar a natureza através das nossas acções e compromissos individuais ou colectivos

Materiais/Recursos necessários

- Papel de cenário com rio desenhado.

- Material de desenhar, colorir e colar.

- Recursos para a colagem (jornais, revistas, papel de lustro...).

- Elementos mais significativos do rio (a título de exemplo, o Rio Amazonas) - de acordo com o ano de escolaridade da turma, poderão ser dadas mais ou menos informações.

Actividade

- Num grande pedaço de papel de cenário, desenharemos um rio que vá de uma ponta à outra do papel. As terras à sua volta estarão divididas em espaços diferentes, correspondentes a países/regiões por onde o rio passa. Nos diferentes territórios deve ser desenhado (ou escrito em palavras) algum elemento prejudicial ao rio (por exemplo, uma fábrica, descarga de esgotos, pessoas a atirar lixo, árvores a serem derrubadas, etc.).

- A dinâmica começa dividindo o grande grupo em equipas pequenas, que correspondam aos países/regiões que o rio atravessa.

- É importante criar um ambiente tranquilo, em silêncio ou com música relaxante (de preferência, uma música que faça referências às sensações e percepções que a água produz).

- O professor pode explicar os elementos mais significativos deste rio (ver exemplo abaixo).

O rio Amazonas

Em 2007 descobriu-se que o rio Amazonas, e não o rio Nilo, era o rio maior do mundo. Para além disso, é também o rio mais caudaloso do nosso planeta. No seu percurso de 6.937 km, atravessa 3 países (o Peru, a Colúmbia e o Brasil) e cerca de 135 diferentes povos autóctones originários desses países, até desaguar no Oceano Atlântico.

A estação das chuvas dá origem a grandes inundações nas margens do rio. A abundância de água no sistema amazónico deve-se ao facto de grande parte do território se encontrar na zona de convergência inter-tropical, onde a queda de precipitação é muito abundante.

Ao longo das suas margens estende-se a selva amazónica, a qual constitui a décima parte de todas as florestas do planeta. O ar que a humanidade respira purifica-se em grande parte na Amazônia.

(adaptado de www.wikipédia.org)

- Aos grupos, colocam-se duas questões de partida:

- As acções das pessoas de um país têm consequências noutro país?
- Como podemos ajudar o rio a ser mais saudável?

- Em seguida, cada equipa tem que discutir as perguntas, chegando a um consenso sobre as atitudes que poderiam ter para melhorar a vida do rio, para que este chegasse ao final do seu caminho mais limpo. Devem encontrar soluções para substituir as situações negativas por outras positivas.

rio a correr melhor. A amizade do rio é tão grande que, por onde passa, vai deixando mais vida!

- No final, pedimos aos alunos que fechem os olhos e perguntamos: "Imagina que estás ao lado do rio... de repente, parece-te ouvir algo. O rio está pedir-te alguma coisa. O que te pede ele?"

- Cada aluno imagina o pedido que o rio lhe fez e desenha-o num papel.

- Quando todas as crianças tiverem desenhado o presente que vão dar ao rio, vão colá-lo no papel de cenário.

Sugestões para a reflexão

No final, poderão lançar-se algumas perguntas sobre a actividade. Conduza a análise para a ideia do rio como um amigo que se gosta e, como tal, se cuida e respeita.

- O que é que gostaram mais neste rio? Gostavam de ser amigos dele?

- Porque é que acham que o rio, às vezes, também chora e pede ajuda?

- Que presente é que deram ao rio?

- Que rios é que vocês conhecem? São iguais ou diferentes deste rio? São amigos deles? Como é que podem ser (ainda mais) amigos dos rios que conhecem?

adaptado a partir do material "Dale tu voto a la Tierra", de Entreculturas – Fundación para la Educación y el Desarrollo de los Pueblos

Os jovens tomam a iniciativa

Trabalhando em parceria

- Quem é que eu conheço que possa ajudar?

- Que outros grupos / associações existem na localidade que se possam juntar?

- Quem / que instituições precisamos de conhecer que nos possam ajudar?

- Convida uma pessoa/organização para uma palestra, seguida de debate de ideias, sobre ambiente na tua associação/escola.

- "33 ideias simples para salvar o planeta": elaborem 33 cartazes com pequenas ideias que todos possamos desenvolver para cuidar o ambiente. Espalhem-nos pela vossa localidade.

- Propõe à tua autarquia/freguesia uma limpeza da tua localidade.

2º e 3º Ciclos (10-14 anos)

Propomos trabalhar com frases que promovam o respeito e o cuidado com o meio ambiente e que incentivem os alunos a assumir compromissos pessoais nesse sentido e os levem a compreender que a nossa atitude individual reflecte-se no mundo inteiro.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Objectivos

- Descobrir as capacidades que temos para melhorar a natureza através das nossas acções e compromissos individuais ou colectivos.

- Realçar a interdependência de uns com os outros na melhoria do meio ambiente.

Materiais/Recursos necessários

- 4 mensagens divididas em partes: cada texto deve ser partido em tantas mensagens quantos os alunos por grupo (caso a turma seja grande, o texto poderá ser aumentado). Exemplo:

- Mensagem A – 1) Cada desperdício deve ir para o 2) seu lugar de reciclagem. 3) Nós podemos ajudar o meio ambiente utilizando produtos 4) que sejam recicláveis e depositando cada material 5) no caixote a que corresponde.

- Mensagem B – 1) Nós cuidamos do planeta e temos 2) cuidados no consumo da água para que 3) todas as pessoas do mundo possam 4) ter um bocadinho deste bem tão precioso e escasso! 5) Vamos poupar e usar só o que precisamos.

- Mensagem C – 1) Nós podemos reduzir o volume e 2) a quantidade de produtos que consumimos. 3) Vamos comprometer-nos a diminuir a 4) quantidade de produtos de usar e deitar fora 5) e que não podem ser reciclados.

- Mensagem D – 1) Nós podemos ajudar o meio ambiente 2) a ser mais limpo, evitando o uso excessivo de veículos 3) motorizados e meios de transporte que contaminem a atmosfera. 4) Vamos tentar usar meios de transporte 5) colectivos para poluir menos o ambiente.

(As mensagens apresentam-se numeradas para facilitar a preparação da dinâmica. Aos alunos, deverão ser dadas sem numeração, para que o exercício seja mais exigente).

- 3 caixotes de reciclagem com diferentes cores: amarelo (plástico e embalagens); azul (papel e cartão) e verde (vidro).

Um rio com um rio desenhado no papel.

A ideia principal é reflectir sobre o meio ambiente e sobre o papel que podemos ter na sua preservação, como algo possível de realizar diariamente no dia-a-dia de cada um.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Actividade

- Divide-se aleatoriamente a turma em grupos que representem diferentes continentes e entrega-se uma parte da mensagem a cada membro do grupo (ver "Materiais/Recursos necessários").

- Em equipa, devem formar um texto completo e com sentido, de forma a compreenderem a mensagem.

- Quando o texto estiver terminado, o professor lança algumas perguntas para cada grupo debater:

- Qual a vossa opinião sobre a reciclagem? Que tipos de reciclagem conhecem? Que hábitos de reciclagem têm?

- Quais os hábitos que têm no consumo de água?

- Acham que as vossas atitudes individuais têm repercussões noutros países? Como? Dêem um exemplo.

- Julgam que é possível proteger o meio ambiente mesmo sem saber a opinião e atitude de todas as pessoas do mundo? De que forma?
- Como é que, individual ou colectivamente, me posso comprometer com o meio ambiente?

- Cada grupo deve elaborar um cartaz com os compromissos/mensagem que quer deixar aos restantes grupos sobre a(s) forma(s) de, sozinho(s) ou em conjunto, tornar o meio ambiente melhor.

Gesto Final

No final, poderão lançar-se algumas perguntas sobre a actividade. Conduza a análise para a desconstrução de estereótipos baseados no sexo das pessoas.

Dentro de cada sala colocam-se três caixotes de reciclagem e divide-se a turma em três grupos, que correspondam aos três tipos de resíduos (ver "Materiais/Recursos necessários").

Cada participante tem que pensar em algum compromisso com o meio ambiente, que possa mostrar numa acção diária. Nesse momento, deve colocar algum material no caixote correcto da reciclagem e dizer, em voz alta, o seu compromisso.

adaptado a partir do material "Dale tu voto a la Tierra", de Entreculturas – Fundación para la Educación y el Desarrollo de los Pueblos

Secundário (15-18 anos)

Propomos trabalhar com frases que promovam o respeito e o cuidado a ter com o meio ambiente e que incentivem os alunos

a assumir compromissos pessoais nesse sentido. A dinâmica trabalha desde o individual ao colectivo, procurando mostrar a interdependência e a

responsabilidade partilhada entre todos, de maneira a proteger e a melhorar o meio ambiente.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Um rio com um rio desenhado no papel.

Actividade

- Divide-se a turma em 4 grupos, elegendo-se um observador por grupo. Depois de divididas, explica-se aos alunos que não é um jogo de competição entre grupos, mas sim uma dinâmica interna de aprendizagem lúdica.

- O observador deve ir anotando os comportamentos, atitudes e acontecimentos no grupo e, quando necessário, recordar as regras do jogo aos seus elementos.

- Cada grupo tem um saco e distribuem-se os papéis da mensagem por todos os elementos, tentando que todos tenham aproximadamente o mesmo número de palavras.

- Explica-se aos alunos que as palavras deverão formar uma mensagem e que o grupo deverá conseguir fazê-lo, usando todos os papéis distribuídos. No entanto, nenhum elemento do grupo pode falar nem pedir com sinais as senhas, tendo que encontrar uma outra forma de conseguir construir toda a mensagem. As palavras podem ser oferecidas, mas nunca pedidas e cada um só deve entregar a sua se achar correcto e pertinente na mensagem.

- A dinâmica acaba quando a mensagem estiver completa.

- É oportuno que se defina um tempo (15 minutos) para realizar esta actividade e, no caso de algum grupo terminar antes do tempo, deve aguardar pelos restantes.

- No final, é importante que haja um momento de partilha, para que cada grupo fale sobre as sensações e dificuldades que teve na dinâmica. O observador também deve partilhar com os colegas o que observou e como se sentiu naquela posição. Uma vez terminada a partilha, cada grupo lê a mensagem que descobriu.

- Para terminar, caso o professor ache pertinente, podem ser lançadas algumas perguntas para debater em grupo ou reflectir individualmente:

- Qual a vossa opinião sobre a reciclagem? Que tipos de reciclagem conhecem? Que hábitos de reciclagem têm?

- Quais os hábitos que têm no consumo de água?

- Acham que as vossas atitudes individuais têm repercussões noutros países? Como? Dêem um exemplo.

- Julgam que é possível proteger o meio ambiente mesmo sem saber a opinião e atitude de todas as pessoas do mundo? De que forma?



adaptado a partir do material "Dale tu voto a la Tierra", de Entreculturas – Fundación para la Educación y el Desarrollo de los Pueblos

Um rio com um rio desenhado no papel.

Um rio com um rio desenhado no papel.